

**A DENGUE E AS ORIENTAÇÕES DE ÓRGÃOS PÚBLICOS DE SAÚDE PARA  
ESCOLAS SOBRE ATIVIDADES DE PREVENÇÃO**

**MARTINS, Letícia Barbieri<sup>[1]</sup>; SANTOS, Rosemar Ayres dos<sup>[2]</sup>**

A dengue é uma doença que afeta diversos países tropicais e subtropicais e, nos últimos anos, vem se apresentando como um grave problema de saúde pública no Brasil. Nesse âmbito, o objetivo deste trabalho foi identificar orientações dadas sobre a dengue para as escolas municipais das 27 cidades que pertencem à Associação dos Municípios das Missões, situadas na região noroeste do Rio Grande do Sul. A pesquisa realizada se caracteriza como uma abordagem em que os procedimentos investigativos utilizados se baseiam em um estudo de caso proposto por Robert Yin. A investigação foi realizada em diversas plataformas, todos os resultados de pesquisa, abrangendo Websites de prefeituras municipais, câmaras de vereadores, publicações nas mídias digitais como o Facebook, entre outras fontes. Dos 27 municípios, somente em oito foram encontradas orientações para as escolas, seja em forma de palestras desenvolvidas nas instituições escolares ou orientações em forma de legislação. Estas orientações se caracterizam como instruções e ações nas escolas tendo em vista a prevenção da doença, com a diminuição de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, considerando que a fêmea infectada é o vetor transmissor e, embora haja vacina contra a dengue, o controle do vetor é a melhor forma de prevenção da disseminação da doença. Nas demais cidades encontrou-se somente orientações de prefeituras e secretarias da saúde para os municípios das cidades referente a sintomas e cuidados. Nesse sentido, nos demais 19 municípios, não houve orientação para as instituições de ensino de forma pública, ou seja, não foram divulgadas. Para tanto, os resultados indicam poucas ações, ao menos publicamente divulgadas. À vista disso, em função do número significativo de infectados e das mortes causadas pela dengue no ano de 2024, tínhamos a falsa impressão que encontraríamos um quantitativo maior de orientações e ações para as instituições escolares. O número crescente de dengue no Brasil é corroborado, também, pelas volumosas chuvas ocorridas, causando o aumentando do número de focos e conseqüentemente, casos da doença. Em síntese, compreende-se a importância de atividades preventivas nas instituições escolares, a fim de ampliar estratégias para que sejam mobilizadas a participação na tomada de decisões e atitudes. Essas ações também podem partir das disciplinas escolares, no intuito de promover uma alfabetização científico-tecnológica para auxiliar no exercício da cidadania de todos os atores escolares e em geral.

**Palavras-chave:** Instituições escolares; Ensino; Dengue; Município das Missões; Educação.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

---

1 Mestranda em Ensino de Ciências. Universidade Federal da Fronteira Sul. leticiabmartins25@gmail.com.

2 Doutora em Educação. Professora do curso de Física-Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. Universidade Federal da Fronteira Sul. roseayres07@gmail.com.